

Chico nos alerta há quase quarenta anos: pagamos excessivamente por inutilidades, todos os dias. E reclamamos do preço do livro espírita...

"Assim (arremata Chico), só peço a Jesus te ajude a suportar os calhaus da incompreensão humana."

Ainda hoje os amigos do grupo "nada serve" prosseguem atuantes.

Recordemo-nos de que se em nosso dia-a-dia estamos sempre achando que "nada serve" (principalmente no que se refere ao trabalho de nossos companheiros), nada está bom e nada presta, o mal não está no mundo que nos cerca, mas, sim, em nós mesmos.

Chico nos alerta há quase quarenta anos: pagamos excessivamente por inutilidades, todos os dias. E reclamamos do preço do livro espírita...

"Assim (arremata Chico), só peço a Jesus te ajude a suportar os calhaus da incompreensão humana."

Ainda hoje os amigos do grupo "nada serve" prosseguem atuantes.

Recordemo-nos de que se em nosso dia-a-dia estamos sempre achando que "nada serve" (principalmente no que se refere ao trabalho de nossos companheiros), nada está bom e nada presta, o mal não está no mundo que nos cerca, mas, sim, em nós mesmos.

Chico nos alerta há quase quarenta anos: pagamos excessivamente por inutilidades, todos os dias. E reclamamos do preço do livro espírita...

"Assim (arremata Chico), só peço a Jesus te ajude a suportar os calhaus da incompreensão humana."

Ainda hoje os amigos do grupo "nada serve" prosseguem atuantes.

Recordemo-nos de que se em nosso dia-a-dia estamos sempre achando que "nada serve" (principalmente no que se refere ao trabalho de nossos companheiros), nada está bom e nada presta, o mal não está no mundo que nos cerca, mas, sim, em nós mesmos.

Chico nos alerta há quase quarenta anos: pagamos excessivamente por inutilidades, todos os dias. E reclamamos do preço do livro espírita...

"Assim (arremata Chico), só peço a Jesus te ajude a suportar os calhaus da incompreensão humana."

Ainda hoje os amigos do grupo "nada serve" prosseguem atuantes.

Recordemo-nos de que se em nosso dia-a-dia estamos sempre achando que "nada serve" (principalmente no que se refere ao trabalho de nossos companheiros), nada está bom e nada presta, o mal não está no mundo que nos cerca, mas, sim, em nós mesmos.

Chico nos alerta há quase quarenta anos: pagamos excessivamente por inutilidades, todos os dias. E reclamamos do preço do livro espírita...

"Assim (arremata Chico), só peço a Jesus te ajude a suportar os calhaus da incompreensão humana."

Ainda hoje os amigos do grupo "nada serve" prosseguem atuantes.

Recordemo-nos de que se em nosso dia-a-dia estamos sempre achando que "nada serve" (principalmente no que se refere ao trabalho de nossos companheiros), nada está bom e nada presta, o mal não está no mundo que nos cerca, mas, sim, em nós mesmos.

### **Emmanuel, pregador de cartazes do Reino**

21 — 4 — 1946

"(...) Foi uma nota de alegria a tua informação inicial do sonho dos cartazes. No fim da carta, li a tua referência às notícias do Ismael e ri-me bastante. Emmanuel afirmou, de fato, a um exaltado companheiro, que ele, Emmanuel, nada faz e que é um simples "pregador de cartazes convidando à festa do Reino". E acrescentou que ele não foi ainda pessoalmente convidado à festa, mas que está espalhando cartazes por ordem superior. Achei também a idéia muito engraçada. (...)"

Muito grato pelas tuas instruções, quanto à cláusula a ser observada nos direitos a serem concedidos a outras entidades doutrinárias. Espero, porém, que não precisaremos pensar nisso, senão muito raramente, pois a Casa de Ismael está à nossa frente, recordando-nos a extensão de nossos deveres para com ela. Vou entender-me com os nossos companheiros do Abrigo Batuíra sobre o assunto. Muito grato ao teu carinhoso cuidado de sempre. (...)"

Um sonho e uma passagem verídica estão registrados por Chico Xavier, que escreve com alegria sobre ambos.

Chico está confirmado algum comentário feito na carta anterior de Wantuil, relacionado com um sonho. O que sobressai nessas linhas é a afirmativa de Emmanuel de que ele é um "simples pregador de cartazes convidando à festa do Reino". Há fundamento nesta assertiva do querido Instrutor Espiritual. De fato, ele tem convidado por toda parte e a toda gente para o grande banquete espiritual de que nos fala o Evangelho. Toda a obra mediúnica de Chico Xavier, orientada por Emmanuel, é o convite amoroso do Cristo que se renova, através do Consolador Prometido. Todos estão sendo convidados. Mas, para comparecer é necessário o traje especial: "(...) é preciso, antes de tudo e sob condição expressa, estar revestido da túnica nupcial, isto é, ter puro o coração e cumprir a lei segundo o espírito." ("O Evangelho segundo o Espiritismo", Cap. XVIII, Item 2.)

Com humildade, Emmanuel acrescenta "que ele não foi ainda pessoalmente convidado à festa, mas que está espalhando os cartazes por ordem superior". Uma beleza este ensinamento, feito com tanta singeleza e alegria.

Emmanuel é o pregador de cartazes convidando à festa do Reino.

Quantos estarão atendendo ao convite?

Quantos terão condições de comparecer?

\*

No segundo tópico, Chico agradece a Wantuil pelas instruções enviadas para o caso de ceder direitos autorais a outras entidades doutrinárias. Chico admite que algum dia possa, eventualmente, ceder a outras instituições as suas obras psicográficas, embora mencione que só "muito raramente".

Nessa correspondência, verificamos que foi exatamente quatro anos depois desta carta (22-4-1950) que

Chico, conforme permissão de Emmanuel, cede o primeiro livro por ele psicografado para ser editado fora da FEB. Mais adiante veremos a carta em que ele comenta o assunto.